

Projeto de Intervenção

Candidatura a Diretor

Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide

2019/2023

“Escola – Espaço de Cultura”

Projeto para a Excelência



Nuno Filipe Castro Amaro dos Santos Reis
março de 2019

Índice

| | |
|---|-----------|
| Introdução | 2 |
| 1. O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide | 3 |
| 1.1. Missão | 4 |
| 1.2. Visão..... | 4 |
| 1.3. Valores | 4 |
| 1.4. Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades | 5 |
| 2. Finalidades | 7 |
| 3. Orientações | 8 |
| 4. Plano Estratégico | 9 |
| 5. Plano de Ação | 10 |
| 6. Calendarização | 14 |
| 7. Avaliação do projeto | 14 |
| Conclusões | 15 |

Introdução:

Tendo em consideração o procedimento concursal prévio à eleição do Diretor para o Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide (AEPM), conforme estipulado no Aviso n.º 4147/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 52 de 14 de março de 2019 e o preceituado nos artigos 21.º e 22.º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, venho submeter, para apreciação do Conselho Geral do AEPM, o presente Projeto de Intervenção.

Leciono há 34 anos, tendo passado por diversas escolas, com distintas realidades, algumas delas bastante problemáticas, em zonas degradadas como a antiga Musgueira e Chelas. Desde 1995/1996 leciono Educação Física na EB 2/3 Gaspar Correia, tendo passado ao Quadro de Nomeação Definitiva desta escola em 2000/2001. Ao longo dos anos, tenho desempenhado um conjunto variado de funções no Agrupamento, que me têm dado, por um lado, um conhecimento pleno de todas as vertentes que compõem a vida do mesmo e, por outro, enriquecimento das minhas capacidades no quadro das relações laborais e de liderança, fruto das diversas situações, em que coordenei equipas, quer no Agrupamento, quer na Direção-Geral de Educação, ou ainda como treinador de voleibol de equipas de topo nacional. Um dos pontos fortes que tem caracterizado a minha intervenção tem sido a minha capacidade de motivar as equipas, promovendo um excelente clima de trabalho.

A minha candidatura a Diretor, surge assim, como uma consequência lógica do meu trajeto profissional. Sem nunca ter sido o objetivo do meu projeto profissional, a conjugação de diversas circunstâncias, foi dando forma à ideia de poder contribuir para o crescimento do Agrupamento e, acima de tudo, para a formação dos alunos enquanto indivíduos felizes, cultos e plenamente inseridos na sociedade e no mundo do trabalho.

O meu trajeto pessoal e profissional faz-me acreditar numa “Escola - Espaço de Cultura”, como base para um ensino de excelência, que promova o sucesso, académico e pessoal, dos alunos.

É, pois, com esta convicção que abraço este desafio, que espero, nos ajude, a todos, a construir uma escola cada vez melhor, em que todos, e principalmente os alunos, se possam sentir realizados.

1. O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide

Em primeiro lugar, compete caracterizar o AEPM, com enfoque nos pontos fortes e fracos da organização. Para este propósito farei recurso dos seguintes documentos estruturantes do Agrupamento, e que constam do seu site - Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide 2015/2018 (PE); Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide 2015/2019 (RI); Avaliação Externa das Escolas - Relatório de Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide 2015/2016 (RAE); Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide 2017/2018 (RAA); e, dados do Observatório do AEPM (OA).

As duas freguesias que compõem a união de freguesias de Moscavide e Portela têm um enquadramento populacional e urbanístico muito distinto. Na freguesia da Portela situa-se uma urbanização com cerca de 30.000 habitantes pertencentes a um estrato sociocultural médio e médio-alto. Na freguesia de Moscavide reside um estrato populacional sociocultural médio-baixo e é nesta parte da freguesia que residem o maior número de imigrantes dos países do leste da Europa e do Brasil (PE). Para além da Escola Secundária Arco Íris (sede), integram o Agrupamento uma Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos e três escolas básicas do 1.º ciclo, duas delas com jardim de infância (RAE).

No ano letivo de 2017/2018, a população escolar era constituída por um total de 2.461 crianças e alunos: 135 da educação pré-escolar (6 salas); 728 do 1.º ciclo do ensino básico (31 turmas); 395 do 2.º ciclo (18 turmas); 685 do 3.º ciclo (27 turmas); e, 518 no ensino secundário (19 turmas) (OA). Dos alunos que fazem parte do agrupamento, 154 (6%) são de nacionalidade estrangeira, provenientes de 29 países, dos 5 continentes, sendo o Brasil o país com maior número. Relativamente à ação social escolar, verifica-se que 81% não beneficiam de auxílios económicos.

Ao analisarmos a distribuição, por nacionalidade, nas várias escolas, podemos constatar que, das escolas com 1º ciclo, é a Catela Gomes é aquela que recebe um maior número de alunos estrangeiros, nomeadamente brasileiros e oriundos dos países de leste (AO).

Relativamente ao pessoal docente, o Agrupamento conta com 213 professores (repartidos pelos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário). O quadro docente é relativamente estável tendo em conta que 82% fazem parte dos quadros de nomeação definitiva do Agrupamento. Também a experiência profissional é bastante significativa, pois 89% do corpo docente leciona há 10 ou mais anos.

Segundo dados do Observatório do AEPM, o quadro do pessoal não docente, em 2017/2018, era composto por 85 elementos (doze assistentes técnicos e 73 assistentes operacionais), sendo que a maioria tem 10 ou mais anos de serviço. Desenvolvem, também a sua atividade profissional nas escolas do agrupamento três técnicas superiores (duas psicólogas e uma educadora social) nos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

No que se refere aos pais e das mães dos alunos, os indicadores relativos às suas habilitações académicas referem que, 44,1% das mães e 37,9% dos pais têm formação superior e 32,9% das mães e

34,4% dos pais têm o ensino secundário. É de referir que, nos últimos 5 anos letivos, o número de pais e mães com formação superior tem vindo a aumentar. Quanto à situação profissional predominam os trabalhadores efetivos, um pouco acima dos 50%, seguindo-se os trabalhadores com contratos a prazo, cerca de 10%, os desempregados rondam os 8%.

As escolas do 1º Ciclo e Jardim-de-infância, desde que passaram a estar sob a alçada da autarquia, têm vindo a ser intervencionadas, modernizando-se e apresentando uma configuração bastante funcional e agradável a professores, educadores, assistentes operacionais e alunos. No que diz respeito à Escola EB 2/3 Gaspar Correia, esta com 43 anos de existência, apresenta, de momento, instalações a precisarem de intervenção urgente. No corrente ano letivo, os balneários, os chuveiros e a sala de professores do pavilhão desportivo foram intervencionados, passando a contar com umas instalações modernas. À semelhança da EB 2/3 Gaspar Correia, a Escola Secundária do Arco Íris, também necessita uma intervenção urgente (PE).

1.1. Missão

O Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide pretende ser um espaço de referência pela excelência do trabalho educativo, assumindo-se como parceiro ativo na construção da igualdade de oportunidades de futuro para os alunos e para a comunidade onde se insere. Pretende construir uma resposta educativa à medida das necessidades, expectativas e projetos dos alunos, pais e comunidade, promovendo aprendizagens de qualidade, que contribuam para o desenvolvimento, a formação e a cultura dos alunos, de forma a tornarem-se pessoas responsáveis e contribuírem para a melhoria da qualidade de vida na sociedade e no mundo (PE). Esta é a Missão que consta no Projeto Educativo vigente, e com a qual me identifico plenamente.

1.2. Visão

O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide, desempenhando um papel ativo e relevância na comunidade, assume-se como “**Espaço de cultura**” da União de Freguesias de Moscavide e Portela, promovendo eventos de natureza cultural, tais como, concertos, exposições, teatro, cinema, atividades desportivas, debates, palestras, entre outros. Criando assim, hábitos de vivências culturais aos nossos alunos, pais/encarregados de educação, professores, assistentes operacionais e população da freguesia. Contribuindo, deste modo, para a construção do futuro de todos, mas principalmente, dos nossos alunos, alicerçado em referenciais culturais.

1.3. Valores

O Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide tem como referências os seguintes valores: Solidariedade; Liberdade; Equidade; Cidadania; Integridade; Justiça; Tolerância; Rigor; Reconhecimento do Mérito, Esforço e Empenho; Cooperação; Empreendedorismo; Inovação; e, Defesa Ambiental.

1.4. Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades

Em complemento à análise dos documentos estruturantes, onde se identificam algumas particularidades do Agrupamento, é importante ter em consideração os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades observados na análise SWOT constante no PE.

Quadro 1 – Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades

| Pontos Fortes | Pontos Fracos |
|---|--|
| <p>1. Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grande disponibilidade da Direção; • Boa gestão do pessoal docente e não docente; • A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade; • Construção de documentos orientadores com participação de diversas estruturas; • Comunicação de forma clara aos funcionários dos seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas. • A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento. | <p>1. Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar ações de formação no Agrupamento. • Existir uma maior articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento. • A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, Pais/Encarregados de Educação, pessoal docente e pessoal não docente. |
| <p>2. Planeamento e Estratégia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades, do Regulamento Interno e Mapas de distribuição de serviço. • A Direção promove, periodicamente, uma reflexão participada sobre o Regulamento Interno, por forma a adequá-lo às mudanças e aos contextos do agrupamento. • A Direção tem criados canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades do agrupamento. • A eficácia e relevância da estratégia e dos planos de ação desenvolvidos são avaliadas. | <p>2. Planeamento e Estratégia</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Agrupamento acompanha o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos documentos orientadores da vida do Agrupamento. |
| <p>3. Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Agrupamento promove uma cultura de avaliação e aperfeiçoamento contínuo do desempenho dos seus profissionais, identificando os aspetos mais fracos e as áreas prioritárias para a melhoria do seu desempenho. • A Direção introduz e potencia novas formas de trabalho e novas tecnologias. • A Direção encoraja o pessoal não docente a trabalhar em equipa. • O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores. • A Direção e o Conselho Pedagógico estimulam a inovação e a criatividade promovendo o trabalho em equipa. | <p>3. Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho cooperativo (dentro do conselho de turma). • Ações de formação do pessoal docente e não docente no próprio agrupamento |
| <p>5. Processos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização das tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimular e preparar a aprendizagem independente. • Para responder às necessidades educativas específicas dos alunos, a Escola analisa as situações e define o encaminhamento adequado, as medidas mais adequadas. | <p>5. Processos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da avaliação dos alunos como um instrumento de investigação do processo de ensino e aprendizagem. • Articulação entre os vários ciclos de estudo. |

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Para responder às necessidades educativas especiais dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar. • A Direção acompanha os esforços de melhoria dos serviços e funções, interessando-se pelos seus resultados. | |
| <p>6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Agrupamento preocupa-se com o desenvolvimento global das crianças. • Existe preocupação em responder às necessidades educativas de cada criança (atendimento, dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões dos alunos, ...). • Bom funcionamento do Agrupamento. • O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e correta. | <p>6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola. • Maior acompanhamento pelos Diretores de Turma do sucesso dos alunos. • A segurança nas entradas e saídas de alunos, nas escolas básica de 2º e 3º e secundária; |
| <p>7. Resultados relativos às Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste Agrupamento, os professores podem sempre dar a sua opinião e são ouvidos pelo coordenador. • A Comunicação dentro do Agrupamento. | <p>7. Resultados relativos às Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições físicas das escolas. |
| <p>8. Impacto na Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Direção disponibiliza informação relevante à comunidade escolar, nomeadamente através do site do Agrupamento e das Escolas, que o compõem. • A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa. | <p>8. Impacto na Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar mais a imagem do Agrupamento na comunidade. • Relacionamento com entidades na área de influência do agrupamento |
| <p>9. Resultados do Desempenho Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> • Boa gestão dos recursos humanos e boa distribuição de serviço. • O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento da autoestima do pessoal docente e não docente da Escola. | <p>9. Resultados do Desempenho Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tempo efetivo de atividade letiva pela redução dos incumprimentos do dever de pontualidade. • Situação de degradação das instalações escolares. • Diminuição dos casos de indisciplina. • Eficácia de mecanismos de apoio à aprendizagem; |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção da Parque Escolar com conseqüente aumento de instalações e melhoria das mesmas. • Resultados alcançados no “ranking” dos exames nacionais – credibilidade e fiabilidade de resultados internos. | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento demográfico na área de influência deste Agrupamento; • Construção de diversos complexos habitacionais na área; • Existência de vários colégios na zona; • Duas Escolas Secundárias já intervencionadas pela Parque Escolar, que tentam captar alunos desta zona. |

(Fonte: PEA)

2. Finalidades

Tendo em consideração o Plano de Ação de Melhoria 2017/2018 (PAM), que estabelece 4 áreas de intervenção para a melhoria dos desempenhos do Agrupamento, parece-me pertinente ter em consideração estas orientações na concretização das finalidades deste PI, estruturando estas finalidades de acordo com as áreas de intervenção sugeridas: Comunicação, Disciplina, Ensino e Aprendizagem e Liderança.

Na área da **Comunicação**, o objetivo é melhorar:

- A cadeia de comunicação entre os diversos níveis de liderança, garantindo que a informação circula de forma fluida entre os diferentes setores,
- As parcerias existentes com entidades locais, desenvolver outras com novas entidades,
- A divulgação das ações desenvolvidas pelos diversos departamentos e órgãos,
- A promoção e concretização de ações destinadas a envolver os pais/EE,
- A divulgação dos cursos e saídas vocacionais,
- A divulgação, interna e externas, do AEPM, do PE e dos seus projetos,
- A divulgação dos resultados relevantes obtidos pelos alunos em representação do AEPM,

Na área **Disciplinar**, o objetivo é melhorar:

- A eficácia do plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina,
- A predefinição da atuação dos professores e funcionários nos casos de indisciplina,
- O comportamento dos alunos, quer dentro da sala de aula quer noutros espaços.

Na área do **Ensino/Aprendizagem**, o objetivo é melhorar:

- O trabalho dos coordenadores de departamento na consolidação de práticas interdisciplinares,
- A monitorização e consolidação, por parte do Conselho Pedagógico, das medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos,
- A implementação de estratégias e projetos inovadores que promovam um ensino de excelência no Agrupamento,
- A partilha de estratégias/metodologias de experiências e saberes, utilizando a intervisão,
- Os recursos informáticos do Agrupamento,
- A articulação entre os diferentes ciclos de ensino,
- A reflexão sobre os fatores de (in)sucesso inerentes ao processo de ensino/aprendizagem,
- A gestão articulada do currículo, através de um planeamento estruturante e orientador, que promova a equidade e inclusão de todos os alunos,
- A generalização das estratégias de diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, promovendo a inclusão e respeitando os diferentes ritmos e formas de aprendizagem,

- Os mecanismos de supervisão pedagógica, em sala de atividade/aula, enquanto estratégia de melhoria orientada para o aperfeiçoamento da ação educativa,
- A alteração do paradigma da avaliação, promovendo o processo formativo acente numa perspectiva holística e participada,
- A autoavaliação, em moldes agregadores, como contributo para a melhoria sustentada das boas práticas educativas e, conseqüentemente, das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Na área da **Liderança**, o objetivo é melhorar:

- A definição, pela direção, dos objetivos, do papel e da responsabilidade do pessoal não docente na concretização do Projeto Educativo,
- A avaliação periodica da eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado e sua divulgação,
- A gestão dos serviços de apoio,
- Os espaços, a segurança e as condições da escola e controlo da portaria das diferentes escolas,
- A implementação da “Escola Verde”, privilegiando o tema da sustentabilidade, no âmbito das questões ecológicas,
- As diversas escolas, no que diz respeito aos diversos equipamentos.

Uma das principais finalidades deste PI prende-se com a **urgência das obras nas escolas de Ensino Básico 2/3 e Secundária**, cabendo ao diretor e à direção, empreender ações no sentido de mobilizar e sensibilizar as entidades responsáveis pela execução das mesmas.

Da persecução da **Visão** do presente PI, “**Escola – Espaço de Cultura**”, emerge a necessidade da construção, na Escola Secundária, de um auditório, que seja, um espaço multifuncional de qualidade, onde se possam realizar eventos de âmbito cultural, bem como outros, entre os quais, formação para professores, formação para pessoal não docente e formação para pais/EE, bem como, espaço privilegiado na partilha das atividades do agrupamento.

Na elaboração deste projeto deve realçar-se o necessário **envolvimento dos pais/EE e comunidade**, intervenientes, cada vez mais decisivos no que deve ser a escola moderna.

3. Orientações

De acordo com as finalidades estabelecidas, passo, agora, a enumerar as linhas orientadoras:

- Garantir uma oferta educativa inclusiva e de qualidade, assente no trabalho multidisciplinar, defendendo a individualidade de cada aluno, estimulando a sua criatividade e respeitando o seu ritmo e forma de aprendizagem;
- Garantir a disciplina dentro e fora da sala de aula;
- Promover, divulgar e apoiar de metodologias inovadoras;

- Distinguir e publicitar as boas práticas e atitudes de alunos/professores/assistentes operacionais que se destaquem, contribuindo para a melhoria da imagem do Agrupamento;
- Contribuir para a construção do AEPM enquanto Espaço Cultural de Excelência, promovendo eventos culturais variados e abertos à comunidade educativa e ao meio envolvente;
- Fomentar o envolvimento dos pais/EE na “vida” do Agrupamento, garantindo que contribuam, positivamente, para a melhoria das condições de ensino/aprendizagem;
- Garantir uma escola “ecológica” que, através de ações, possa sensibilizar os alunos, e toda a comunidade educativa, para as questões ambientais;
- Realizar ações que promovam as relações entre todos os intervenientes no processo educativo, contribuindo para que se sintam identificados como os princípios e valores do AEPM;
- Promover e Incentivar a formação contínua de professores e assistentes operacionais, de forma a melhorar o desempenho das suas funções;
- Promover a melhoria dos canais de informação e comunicação, quer interna quer externa, garantindo uma mais eficaz e eficiente comunicação entre todos, e a divulgação e promoção das ações desenvolvidas no AEPM;
- Promover uma autonomia que valorize a escola e os seus atores e que contribua para uma otimização dos recursos humanos e financeiros, tendo como principal objetivo a melhoria contínua através da adoção de mecanismos que garantam a promoção do sucesso escolar.

4. Plano Estratégico

O presente PI assenta a sua proposta nos documentos estruturantes do AEPM, no relatório da avaliação externa e na visão de uma escola moderna integrada no meio, contribuindo de forma ativa na formação sociocultural dos alunos e promovendo o enriquecimento cultural da população da União de Freguesias de Moscavide e Portela.

Sabendo que a evolução contínua do mercado de trabalho fará com que 70% das saídas profissionais que hoje conhecemos, não existirão dentro de 12 anos. Ou seja, uma criança que inicia agora o seu percurso escolar, quando terminar a escolaridade obrigatória, encontrará a oferta de trabalho substancialmente alterada. É pois, um desafio para todos os que intervêm no processo de formação dos nossos alunos, refletir sobre a escola que queremos. Num quadro de flexibilidade curricular, da interdisciplinaridade e dos projetos, serão necessárias ideias inovadoras e debate, para que possamos levar avante os pressupostos de uma escola integradora e virada para o futuro.

A persecução do presente PI estará sempre dependente de um consenso alargado, qualquer PE só poderá ser bem sucedido se for compreendido e assimilado por aqueles que o irão implementar, desta forma será fundamental a sua divulgação e debate entre todos, para que seja possível um compromisso.

5. Plano de Ação

Para a concretização do plano de ação, é necessário ter em conta os dados contidos nos documentos estruturantes do agrupamento, o RAE e o RAA, onde são referenciados os problemas encontrados nas diferentes áreas. É, pois, sobre estes problemas que pretendo intervir, identificando-os com a respetiva ação, definido indicadores e estabelecendo estratégias para a sua resolução, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 2: Plano de Ação

| Áreas de Intervenção | Discrição da Ação | Indicadores | Estratégias |
|----------------------|--|--|--|
| Comunicação | Fluidez na circulação da Informação | <ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de respostas; - Tempo das respostas; - Reconhecimento das deliberações do CG e CP pela comunidade educativa. | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um email institucional para cada docentes e pessoal não docente; - Introdução de informação relevantes no site do Agrupamento; - Realização de reuniões com docentes, pessoal não docentes, alunos, pais/EE; - Envio da “Nota Informativa”, a todos os docentes e não docentes e AP/EE, via email. |
| | Reavaliação das parcerias existentes e análise do desenvolvimento de novas parcerias | <ul style="list-style-type: none"> - Adequação das parcerias às necessidades do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Análise a realizar pela direção; - Apresentação de novas propostas ao CG e CP, pelo diretor; - Reuniões com parceiros. |
| | Divulgação, interna e externas, do PE, dos projetos, ações e atividades extracurriculares do Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da comunidade educativa dos projetos e ações desenvolvidos pelo agrupamento; - Reconhecimento da comunidade envolvente dos projetos e ações desenvolvidos pelo agrupamento; - Número de alunos inscritos nas atividades extracurriculares do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação anual dos projetos, à comunidade educativa, pelos seus coordenadores; - Introdução de informação relevantes no site do Agrupamento; - Envio regular de informação sobre o desenvolvimento de cada um dos projetos, a todos os docentes e não docentes e AP/EE, via email; - Afixar a informação nas 5 escolas; - Divulgação, através das AP/EE, a todos os seus associados. |
| | Divulgação dos resultados obtidos pelos alunos em representação do Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento da comunidade educativa dos alunos e dos resultados de excelência por eles obtidos. | <ul style="list-style-type: none"> - Publicação no site do AEPM; - Apresentação na Gala de final de ano letivo; - Envio, a todos os docentes e não docentes e AP/EE, via email; - Afixar a informação no átrio das 5 escolas. |

| | | | |
|--------------------|---|--|---|
| | Divulgação dos cursos e saídas vocacionais | <ul style="list-style-type: none"> - Inscrições nos cursos; - Número de interessados em conhecer os cursos e saídas profissionais. | <ul style="list-style-type: none"> - Publicação no site do AEPM; - Afixar a informação no átrio das 5 escolas; - Realização da Feira de Saídas Profissionais; - Sessões de divulgação através do SPO; - Envio, a todas as AP/EE, via email, para divulgação aos seus associados. |
| | Site do Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> - Atualidade e pertinência da informação incluída no Site; - Quantidade de informação incluída no site; - Número de visualizações do site. | <ul style="list-style-type: none"> - Reformulação do site, tornando-o mais funcional; - Designação de um responsável pela manutenção do site; - Atualização da informação/notícias. |
| | Ações destinadas a envolver os pais/EE | <ul style="list-style-type: none"> - Número de pais/EE envolvidos nas atividades do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento dos pais/EE nas atividades desenvolvidas no Agrupamento; - Aulas de língua portuguesa para pais/EE estrangeiros. |
| Disciplinar | Eficácia do plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina | <ul style="list-style-type: none"> - Número de registos de atos de indisciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Publicitação de regras de conduta através do site do Agrupamento. |
| | Atuação dos professores e assistentes operacionais nos casos de indisciplina | <ul style="list-style-type: none"> - Registo de intervenções de professores e assistentes operacionais em situações de indisciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização e orientações, pela direção, para a importância da atuação de todos nas situações de indisciplina. |
| | Comportamento/disciplina dos alunos, quer dentro ou fora da sala de aula | <ul style="list-style-type: none"> - Número de registos de atos de indisciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Publicitação de regras de conduta através do site do Agrupamento. |
| | Trabalho de coordenação do coordenador de departamento na consolidação de práticas interdisciplinares | <ul style="list-style-type: none"> - Número de ações/projetos interdisciplinares realizados ao longo de cada ano letivo. | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões regulares de coordenadores de departamento, com o objetivo de preparar atividades/projetos interdisciplinares. |
| | Monitorização e consolidação, por parte do CP, das medidas de promoção do sucesso | <ul style="list-style-type: none"> - Evolução dos resultados dos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma comissão do conselho pedagógico para monitorização dos resultados do Agrupamento; - Articulação do trabalho realizado pelo Observatório do AEPM e esta comissão do |

| | | | |
|-----------------------------|--|--|--|
| | escolar | | conselho pedagógico. |
| Ensino/ Aprendizagem | Implementação de estratégias e projetos inovadores no Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> - Número de estratégias e projetos inovadores implementadas; - Resultados obtidos através destas ações/estratégias. | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de propostas dos departamentos em reuniões dos coordenadores dos departamentos ou em CP; - Criação de uma equipa de trabalho no CP que estude a implementação de estratégias e projetos inovadores. |
| | Partilha de estratégias/metodologias de experiências e saberes, utilizando a intervisão | <ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões realizadas - Relatório da Observação de Aulas | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de articulação entre professores do mesmo Conselho de Turma/Grupo Disciplinar; - Observação de aulas entre pares. |
| | Educação para a cidadania, saúde e preservação do ambiente | <ul style="list-style-type: none"> - Número de trabalhos e projetos realizados. | <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar temas ambientais ou cidadania em projetos multidisciplinares; - Promoção da “Escola Verde” - reciclagem dos lixos; - Mostra dos trabalhos realizados abordando esta temática. |
| | Articulação entre os diferentes ciclos de ensino | <ul style="list-style-type: none"> - Desenhos curriculares estabelecidos. | <ul style="list-style-type: none"> - Definição, pelo CP, dos temas estruturantes em cada ciclo de ensino; - Definição, por departamento e/ou grupo disciplinar, das etapas de construção do perfil do aluno ao longo dos ciclos de ensino. |
| | Reflexão sobre os fatores de (in)sucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> - Dados recolhidos pelo Observatório do AEPM. | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de grupo disciplinar e departamento, visando identificação e reflexão sobre o (in)sucesso, procurando estratégias de melhoria; - Análise das conclusões dos grupos disciplinares e departamentos e definição de estratégias, por parte do CP, para a melhoria dos resultados académicos. |
| | Gestão articulada do currículo, através de um planeamento estruturante e orientador | <ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos e ações inovadoras desenvolvidas no agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Definição, pelo CP, dos temas estruturantes em cada ciclo de ensino; - Definição, por departamento e/ou grupo disciplinar, das etapas de construção do perfil do aluno ao longo dos ciclos de ensino. |
| | Generalizar as estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula | <ul style="list-style-type: none"> - Índice de satisfação manifestado pelos docentes relativamente às estratégias diferenciadoras realizadas. | <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão, por departamento e/ou grupo disciplinar, sobre estratégias de diferenciação pedagógica; - Troca de experiências em reuniões de coordenadores de departamentos; - Partilha de experiências inovadoras através de apresentações em reuniões alargadas de docentes. |

| | | | |
|------------------|--|---|--|
| | Mecanismos de supervisão pedagógica, em sala de atividade/aula | - Disponibilidade dos docentes para a adoção de estratégias inovadoras e partilha de experiências. | - Partilha das experiências e estratégias em sala de aula, através de parcerias; - Publicitação de práticas inovadoras em reuniões alargadas de docentes. |
| Liderança | Definição dos objetivos, do papel e da responsabilidade do pessoal não docente na concretização do Projeto Educativo | - Reconhecimento das suas obrigações e direitos por parte do pessoal não docente; - Índice de satisfação dos utentes (alunos, pais/EE, professores e outros) pelos serviços prestados. | - Realização de reuniões com a direção sobre os objetivos da ação e intervenção do pessoal não docente. |
| | Avaliação periódica da eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado e proceder à sua divulgação | - Dados do Observatório do AEPM. | - Realização de relatório final por parte da direção; - Publicitação dos resultados em reunião geral ou na Gala final de ano; - Publicação do relatório da direção no site do Agrupamento. |
| | Os espaços, a segurança e as condições da escola | - Número de ocorrências de segurança registadas ao longo de cada ano letivo. | - Estabelecimento e atualização do plano de segurança de cada escola; - Realização de pelo menos dois simulacros/ano em cada escola; - Realização de, pelo menos, dois relatórios/ano do responsável do plano de segurança; - Reforço da parcerias com a Escola Segura. |
| | Implementação da “Escola Verde” | - Número de projetos realizados no âmbito desta temática; - Número de alunos e professores envolvidos nestes projetos. | - Promoção de projetos de turma sobre a temática “Escola Verde”; - Implementação do prémio “Turma Verde”; - Utilização do Centro Náutico para a produção de projetos ambientais interdisciplinares. |
| | Equipamentos das diversas escolas | - Ações desenvolvidas na renovação dos equipamentos das diferentes escolas. | - Avaliação regular, pelos coordenadores de escola, das necessidades, estado e rentabilização dos equipamentos. |
| | Obras nas escolas Gaspar Correia e Secundária Arco Íris | - Concretização das obras constantes no caderno de encargos. | - Definição, pela direção, do caderno de encargos das obras em falta; - Reforço dos contatos com as entidades envolvidas, por parte da direção. |

6. Calendarização

O presente projeto de intervenção será implementado durante o quadriénio 2019/2023, sendo, principalmente, um instrumento de trabalho dinâmico e sujeito a alterações, de acordo com a monitorização que acompanhará todo o processo.

A calendarização geral é a seguinte:

| Ação | 19/20 | 20/21 | 21/22 | 22/23 |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Apresentação e divulgação do Projeto de Intervenção | X | | | |
| Avaliação do Projeto de Intervenção | X | X | X | X |
| Definição das Lideranças Intermédias | X | | | |
| Atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento (PE e RI) | X | | | |
| Vigência dos documentos estruturantes (PE e RI) | X | X | X | X |
| Processo de autoavaliação do Agrupamento | X | X | X | X |
| Debate e definição das opções curriculares do Agrupamento | X | | | |
| Implementação das opções curriculares do Agrupamento | X | X | X | X |
| Reformulação do site do Agrupamento | X | | | |
| Reestruturação dos canais de comunicações | X | X | | |
| Implementação “Escola - Espaço de Cultura” | X | X | X | X |
| Conclusão do processo de obras de recuperação das escolas Gaspar Correia e Arco Íris | X | X | X | X |
| Processo negocial e início das obras do auditório da Escola Secundário do Arco Íris | X | X | X | X |
| Desenvolvimento e monitorização do Plano de Segurança | X | X | X | X |
| Monitorização e autorregulação dos resultados académicos e sociais | X | X | X | X |

7. Avaliação do projeto

O presente Projeto de Intervenção, para além da monitorização, será objeto de uma avaliação ao longo do quadriénio da sua vigência.

Neste sentido, propõe-se que a avaliação intermédia seja feita através de um relatório a entregar no final de cada ano letivo ao Conselho Geral, onde conste a apreciação de cada ação e os resultados obtidos para cada uma delas.

No final quadriénio, proceder-se-á ao balanço final do Projeto, avaliado o seu impacto na comunidade educativa, sendo apresentado ao Conselho Geral um relatório final no qual serão analisados os resultados obtidos nas 4 áreas intervencionadas - Comunicação, Disciplina, Ensino/Aprendizagem e Liderança.

8. Conclusões

Ao longo de 23 anos no AEPM, sempre que me foram atribuídas funções de coordenação de projetos, grupo disciplinar ou departamento, sempre procurei envolver os diversos colegas, nas tomadas de decisão. Mesmo nos cargos de chefia que tenho exercido fora do âmbito do Agrupamento, procurei sempre exercer uma liderança partilhada, centrada nas pessoas, privilegiando as relações interpessoais e a motivação das equipas.

Feita esta consideração, poderei definir quatro objetivos estruturais para a minha intervenção:

1. **Promover um ensino de excelência, também, através de atividades de caráter cultural destinadas a toda a comunidade (Escola – espaço de Cultura), promovendo o debate e a formação de pessoal docente e não docente**, incluindo, ainda, formação para os pais e encarregados de educação estrangeiros na aprendizagem da língua portuguesa;
2. **Melhorar a comunicação** com alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente;
3. **Reforçar o relacionamento e partilha**, numa continuada articulação entre o AEPM e os diferentes interlocutores locais, a União de Freguesias de Moscavide e Portela, a Câmara Municipal de Loures e o Ministério de Educação;
4. **Reabilitar fisicamente os edifícios escolares** da EB 2/3 Gaspar Correia e da Secundária Arco-Íris e a construção de um auditório multifuncional na escola sede.

Esta candidatura surge no seguimento lógico do que tem sido o meu trajeto profissional, consubstanciada num conhecimento profundo da dinâmica do Agrupamento. É de um modo apaixonado, empenhado e determinado que abraço esta nova etapa. Fica a certeza de que, mais do que um projeto meu, será um projeto de todos, e a sua concretização só será possível com o comprometimento e empenhamento de toda a comunidade educativa.

Portela, 25 de março de 2019

Nuno Filipe Castro Amaro dos Santos Reis